

**RESOLUÇÃO n.º 610/2024
de 24 de outubro de 2024.**

O Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Kaio Henrique Coelho do Amarante, no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni n.º 24, de 16 de outubro de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Gestão de Políticas Sociais, da Uniplac.

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do CONSUNI



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PRÓ- REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* –
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Lages

2023

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	4
1.1	Curso.....	4
1.2	Modalidade.....	4
1.3	Grande Área do Conhecimento.....	4
1.3.1	Área do Conhecimento.....	4
1.3.2	Subárea do Conhecimento.....	4
1.4	Origem do Projeto.....	4
1.5	Instituições Participantes.....	4
1.5.1	Instituição Promotora.....	4
1.6	Regulamentação.....	4
1.7	Local de Realização.....	4
1.8	Autoria do Projeto.....	4
2	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO.....	4
2.1	Certificação e ou Titulação.....	4
2.2	Número de Turmas.....	5
2.3	Número de Vagas.....	5
2.4	Número Mínimo de Matriculados para o Funcionamento.....	5
2.5	Público-alvo.....	5
2.6	Período de Realização do Curso.....	5
3	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	5
4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	6
4.1	Linhas de Pesquisa.....	6
4.2	Objetivo Geral.....	6
4.3	Objetivos Específicos.....	7
4.4	Estrutura Curricular, Número de Créditos, Carga Horária.....	7
4.5	Ementário e Referências Bibliográficas.....	8
5	INFRAESTRUTURA.....	28
5.1	Infra-estrutura e Funcionamento do Curso.....	28
5.2	Cronograma.....	29

6	TRABALHO DE CURSO - TC.....	31
6.1	Da Elaboração.....	31
6.2	Da Modalidade.....	32
6.3	Do Acompanhamento.....	32
6.4	Da Avaliação.....	32
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	32
7.1	Do Processo de Avaliação de Aprendizagem.....	32
7.2	Do Processo de Avaliação do Curso.....	32
7.3	Da Conclusão do Curso.....	33
7.4	Da Emissão do Certificado.....	33
8	CORPO DOCENTE.....	34
8.1	Disciplina, carga horária, nome do docente, titulação, instituição de origem.....	34
8.2	Currículo <i>lattes</i> resumido dos docentes indicados.....	35
8.3	Identificação da Coordenação do Curso.....	36
8.3.1	Nome do (a) Coordenador (a).....	36
8.3.2	Titulação do (a) Coordenador (a).....	36
8.3.3	Instituição de formação do (a) Coordenador (a).....	36
8.3.4	Endereço do (a) Coordenador (a).....	36
9	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	36
9.1	Deslocamento.....	36
9.2	Diárias/Hospedagem.....	36
9.3	Remuneração.....	36
9.4	Outras despesas.....	37
9.5	Resumo da previsão orçamentária.....	37
9.6	Fontes de receita previstas.....	37
10	ANEXOS.....	38

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Gestão de Políticas Sociais

1.2 Modalidade: Presencial

1.3 Grande Área do Conhecimento¹

1.3.1 Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - 60000007

1.3.2 Subárea do Conhecimento: Serviço Social – 61000000

1.4 Origem do Projeto

Curso de Serviço Social - UNIPLAC

1.5 Instituições Participantes

1.5.1. Instituição Promotora: Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

1.6 Regulamentação

Resoluções CNE n. 01 de 06 de abril de 2018, Resolução Consuni n° 186, de 03 de novembro de 2015.

1.7 Local de Realização

Centro de Ciências Jurídicas

Salas da Pós Graduação UNIPLAC

1.8 Autoria do Projeto

Audrilara Arruda Rodrigues Campos

2 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

¹ Preenchimento de acordo com a tabela de áreas do conhecimento da Capes.

2.1 Certificação e/ou Titulação

Especialistas em Gestão de Políticas Sociais

2.2 Número de Turmas

01 (uma)

2.3 Número de Vagas

20

2.4 Número Mínimo de Matriculados para Funcionamento

12

2.5 Público Alvo

Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, Advogados, Administradores, Contadores, Educadores Físicos, todas as profissões de nível superior que estejam vinculados diretamente ou indiretamente com as políticas sociais.

2.6 Período de Realização do Curso

De acordo com o Edital a ser publicado (Normatização interna da UNIPLAC)

3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Desde a década de 80 vem se ampliando a discussão de políticas sociais no Brasil. Tais políticas são compreendidas como ações de iniciativa das organizações que compõem o aparelho do Estado e das organizações não governamentais, para atender necessidades e interesses objetivos de determinada população, no patamar sócio-econômico, político e cultural.

Já, nos anos 90, cresce a participação da sociedade civil organizada na formulação, gestão e controle social. Pensar nesta temática implica em analisar a gestão de ações públicas como forma de resposta às necessidades da população, que surgem no seio da sociedade e são materializadas pelo Estado em suas diferentes esferas de poder. Porém, não cabe apenas ao Estado o privilégio de formular e coordenar as políticas sociais, mas a própria sociedade civil,

com sua participação ativa contribuir nos processos de formulação e controle social da execução das mesmas.

O presente cenário conjuntural apresenta uma série de transformações societárias, exigindo dos profissionais da área social a capacidade de perceber as expressões da questão social presentes no cotidiano, de forma clara e objetiva. Neste sentido, cabe aos atores desse processo enfrentar tais desafios, de forma a elaborar propostas de trabalho possíveis de preservar e garantir direitos, a partir das genuínas necessidades da demanda.

Por conta dessas constantes mudanças que determinam as configurações estruturais e conjunturais da questão social, cabe aos gestores de políticas públicas ter capacidade teórica-metodológica, ético-política e técnico-operativa para identificar demandas na sociedade e ter competência de formular respostas em direção à promoção do exercício pleno da cidadania, ou seja, deve ser capaz de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais que possam garantir os princípios da democracia, contribuir para que os usuários participem das decisões no âmbito político e institucional.

Cabe ainda, contribuir com o desenvolvimento sustentável da região do Planalto Catarinense, de forma a melhorar, por intermédio da construção de conhecimento, da pesquisa e da extensão, a qualidade de vida dos munícipes, bem como fortalecer a sociedade civil, de maneira a potencializar as políticas sociais e a rede de apoio aos direitos. Diante do exposto, justifica-se a materialização desta Pós Graduação, como forma de instrumentalizar os profissionais desta região que trabalham direta e indiretamente com as políticas sociais.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Linhas de Pesquisa

Este curso está ligado diretamente nas quatro linhas de pesquisa institucionais abaixo relacionadas:

- Planalto Serrano Catarinense; desenvolvimento territorial;
- Educação, Cultura e Políticas Públicas;
- Trabalho, Educação e Sistemas Produtivos;
- Democracia, Cidadania e Sociedade.

4.2 Objetivo Geral

Propiciar aos participantes um aporte de conhecimento que subsidie, mediante um conjunto de métodos e instrumentos, a possibilidade de compreender as genuínas necessidades da

demanda da sociedade brasileira, em especial da região do planalto catarinense; o planejamento, a organização, a coordenação e avaliação das políticas sociais, de forma a garantir respostas efetivas que promovam do exercício pleno da cidadania.

4.3 Objetivo Específico

- 1 Proporcionar a aquisição de conhecimentos e de métodos necessários para o desenvolvimento da gestão de políticas sociais;
- 2 Formar profissionais qualificados, com conhecimentos teóricos e práticos que propiciem uma compreensão clara e objetiva dos processos de gestão de políticas sociais;
- 3 Subsidiar na formulação, articulação, implantação e implementação de políticas sociais, de forma a garantir a efetivação dos direitos sociais;
- 4 Exercitar o conhecimento adquirido através de exercícios práticos e elaboração de artigos relacionados às políticas sociais.

4.4 Estrutura Curricular, Número de Créditos, Carga Horária

UNIDADE I – Estado e Sociedade, Gestão, Financiamento e Planejamento de Políticas Sociais				
Disciplinas	N. de Créditos	Horas		Carga Horária
		Presencial	Pró-estudo	
Estado, Sociedade e Fundamentos Históricos e Teóricos das Políticas Sociais	02	20	10	30
Família, Matricialidade, Territorialidade e Cuidado nas Políticas Sociais	02	20	10	30
Gestão, Planejamento e Financiamento de Políticas Sociais	03	35	10	45
Indicadores Sociais, Monitoramento e Avaliação das Políticas Sociais	02	20	10	30
Gestão de Pessoas nas Políticas Sociais	02	20	10	30
Total Unidade	11	115	50	165
UNIDADE II – Intersectorialidade e Interdisciplinaridade das Políticas Sociais e Defesa de Direitos				
Disciplinas	N. de Créditos	Horas		Carga Horária
		Presencial	Pró-estudo	
Políticas Sociais, Cidadania, Direitos Sociais e Defesa de	02	20	10	30

Direitos				
Política Social de Saúde	02	20	10	30
Política Social de Educação	02	20	10	30
Política Social de Assistência Social	02	20	10	30
Intersetorialidade e Interdisciplinaridade das Políticas Sociais	02	20	10	30
Total Unidade	10	100	50	150
UNIDADE III – Produção do Conhecimento				
Disciplinas	N. de Créditos	Horas		Carga Horária
		Presencial	Pró-estudo	
Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo	03	40	05	45
TOTAL GERAL	24	255	105	360

4.5 Ementário e Referências Bibliográficas

MÓDULO I – Estado, Sociedade, Gestão, Financiamento de Políticas Públicas	
Disciplina	Estado, Sociedade e Fundamentos Históricos e Teóricos das Políticas Sociais
Carga Horária	30 horas
Ementa	Concepções de Estado e sociedade civil. Fundamentos teóricos da Política Social. Tendências da política social em tempos de crise do capital Neoliberalismo e contrarreforma do Estado no Brasil. Implicações da crise para as políticas sociais. Concepção e polêmicas conceituais nas políticas sociais: pobreza, desigualdade social, risco, vulnerabilidade, empoderamento. Políticas Sociais e sociedade civil no Brasil.
Bibliografia	BÁSICA FLEURY, Sônia. A natureza do Estado capitalista e das políticas. In: FLEURY, S. Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994, p. 11-57. IAMAMOTO, Marilda. Estado, classes trabalhadoras e política social no Brasil. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. Política social no capitalismo: tendências

contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2018, p. 13-43.

NETTO, José P. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social.** São Paulo: Cortez Editora, 2011.

COMPLEMENTAR

AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado.** São Paulo: Globo, 1998.

BEHRING, Elaine. **Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perda de direitos.** São Paulo: Cortez Editora, 2003. Cap. 4 – A contra-reforma do Estado Brasileiro: projeto e processo. p. 171-212.

BONENTE, Bianca. CORRÊA, Hugo. **Desenvolvimento sem “ismos”: uma crítica ao novo-desenvolvimentismo a partir dos Grundrisse de Marx.** Revista Outubro, n. 23, 1º semestre de 2015, p. 110 -129.

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social e Trabalho no Capitalismo.** São Paulo, Cortez, 2016. Cap. 3 Expansão da Assistência Social e Reprodução da Força de Trabalho em Contexto de Crise do Capital.

BRAVO, Maria. MENEZES, Juliana. A política de saúde na atual conjuntura: algumas reflexões sobre os governos Lula e Dilma. In: SILVA, Letícia; RAMOS, Adriana. **Serviço social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional.** Campinas – SP: Papel Social, 2014, p. 19-49.

CARVALHO, Ivy. O fetiche do empoderamento: do conceito ideológico ao projeto econômico político. In. MONTANO, C. (org.). **O Canto da Sereia: crítica a ideologia e os projetos do terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 2014, p. 144 a 184.

COUTINHO, Carlos N. **Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

KATZ, Claudio. **Neoliberalismo, neodesenvolvimentismo, socialismo.** São Paulo:

	<p>Expressão Popular, 2016. III – Neodesenvolvimentismo, 5 – Concepções pós-desenvolvimentistas. p. 261-285.</p> <p>MOTA, Ana; AMARAL, Ângela; PERUZZO, Juliane. Novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In: MOTA, Ana (Org.). As ideologias da contrarreforma e o serviço social. Recife: Editora da UFPE, 2010, p. 35-69.</p> <p>PEREIRA, Potyara; STEIN, Rosa. Política Social: universalidade versus focalização. Um olhar sobre América Latina. In: BOSCHETTI, I.; BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T.. (Orgs.). Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010, p. 106-130.</p>
Disciplina	Família, Matricialidade, Territorialidade e Cuidado nas Políticas Sociais
Carga Horária	30 horas
Ementa	<p>Historicidade e concepção das categorias família, matricialidade e territorialidade. Família e as Políticas Sociais. Aplicabilidade da matricialidade e territorialidade nas políticas sociais. Trabalho social com famílias e atuação profissional. Conceito e formas de cuidado. Cuidado e integralidade. Território e práticas de cuidado. Cuidado na perspectiva das políticas sociais.</p>
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>ACOSTA, Ana Rojas, VITALE, Maria Amália Faller. Família: redes, laços e políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MIOTO, R.; CAMPOS, M. CARLOTO, C. (Orgs.) Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>TEIXEIRA, Solange M. Família e proteção social: uma relação continuamente (re) atualizada. 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ALTHOFF, Rinaldi, ELSSEN, Ingrid, NITSCHKE, Rosane Gonçalves. Pesquisando a</p>

Família: olhares contemporâneos. Florianópolis: Papa Livros, 2004.

BERTELLI, E.; MOSER, L. QUE FAMÍLIA É ESTA? Mosaico de diferenças, contradições, discriminações. **Revista EM PAUTA.** Rio de Janeiro 2º Semestre de 2018 - n. 42, v. 16, p. 17 - 33.

CARVALHO, Maria do Carmo B. de, (Org.) **A família contemporânea em debate.** São Paulo: Cortez Editora, 1995.

COSTACURTA, Jaisson Rodrigo; PULINO, Lúcia Helena Cavasin Zabotto. Por uma Ética do Cuidado nas políticas públicas voltadas à superação da desigualdade social. **Cad. psicol. soc. trab.,** São Paulo , v. 20, n. 1, p. 55-64, 2017 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172017000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 ago. 2023.

HORST, C. H. M.; MIOTO, R. C. T. **Serviço Social e o trabalho com famílias: renovação ou conservadorismo?** Revista EM PAUTA, Rio de Janeiro 2º Semestre de 2017 - n. 40, v. 15, p. 228 - 246.

KRMPOTIC, C. S. **El cuidado como objeto de políticas sociales.** Su actual problematización en el contexto latino-americano. *Sociedade em Debate*, Pelotas, v. 22, n.1, p.195-215, 2016.

MIOTO, Regina Célio Tamaso. **Política social e trabalho familiar: questões emergentes no debate contemporâneo.** Rev. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 124, p. 699-720, out./dez. 2015.

MIOTO, Regina Célia. **Família e Serviço Social: contribuições para o debate.** Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 55, 1997, p. 115-130.

MIOTO, Regina Célia Tamaso; OLIVEIRA, Antonio Carlos de. **Famílias, cuidados e políticas públicas.** O Social em Questão. Ano XXII - nº 43. Jan a Abr/2019.

OLIVEIRA, Edvaldo Roberto. **SUAS: desafio histórico na construção da rede de proteção social para famílias em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e**

	<p>social. Censo da População Infanto-juvenil. Rio de Janeiro, 2013.</p> <p>PASSOS. Rachel Gouveia. “Entre o assistir e o cuidar”: tendências teóricas no Serviço Social brasileiro. Revista em Pauta, Rio de Janeiro, 2º Semestre de 2017 - n. 40, v. 15, p. 247 - 260.</p> <p>TEIXEIRA, Solange Maria; CARLOTO, Cássia Maria (Org.) Família, Cuidado e Políticas Sociais. Papel Social. 2020.</p>
Disciplina	Gestão, Planejamento e Financiamento de Políticas Sociais
Carga Horária	30 horas
Ementa	Concepção, organização e gestão das políticas sociais no Brasil. Concepções, dimensões e modelos de planejamento. O processo de planificação de planos, programas e projetos. Controle democrático e aplicação do financiamento das políticas sociais. O fluxo do planejamento público no Brasil.
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Vozes, 2000.</p> <p>BARROS, Priscilla Cordeiro Cruz de. O Serviço Social na trilha da gestão como espaço sócio ocupacional. In O exercício profissional de assistentes sociais em cargos de gestão: desafios ao projeto ético-político. p. 34-44. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Serviço Social, UFPE. Recife. 2018. Disponível https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/30375</p> <p>SALVADOR, Evilásio. O desmonte do financiamento da seguridade Social em contexto de ajuste fiscal. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 130, p. xx, set/ago. 2017.</p> <p>COMPLEMENTAR</p>

AVILA, Celia. **Gestão de Projetos Sociais**. São Paulo: AAPCS, 2011.

BRASIL, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E COMBATE À FOME. **Caderno de Gestão Orçamentária e Financeira do SUAS. Módulo I**. Brasília, 2013.

BONIN, Silvana. KRUGER, Tânia. **Planejamento e Serviço Social**. Sociedade em Debate, n. 21, v. 2, 2015. (p. 63-83). Disponível <http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/1216>.

CARDOSO JR, José Celso. **Estado, planejamento, gestão e desenvolvimento: Balanço da experiência brasileira e desafios no século XXI**. In. CEPAL – Coleção Documentos de projeto. Março/2014. In. http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/36635/S2014190_pt.pdf;jsessionid=1521BC5E00C34CA02BE4F088CC930C91?sequence=1 acesso em 05/04/2017

COUTO, Berenice Rojas. **Concepção e Gestão da Proteção Social não contributiva no Brasil**. MDS, Brasília. MDS, 2007.

IPEA. **Brasil em desenvolvimento: Estado, planejamento e Políticas Públicas**. Volume 3. Brasil: IPEA, 2009.

MENEZES, Luis. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, José Antônio P. **Desafios do planejamento em Políticas Públicas: diferentes visões e práticas**. Revista de Administração pública, vol. 40, n.2, 2006.

SALVADOR, Evilasio; TEIXEIRA, Sandra. **Orçamento e Políticas Sociais: metodologia de análise na perspectiva crítica**. Revista de Políticas Públicas (UFMA), v. 18, p. 15-32, 2014.

SOUZA Filho, Rodrigo e GURGEL, Cláudio. As funções gerenciais básicas: direção, organização, planejamento e controle. In. **Gestão Democrática e Serviço Social: princípios e propostas para a intervenção crítica**. Editora Cortez, 2018, p. 205-233.

TEIXEIRA, Joaquina Barata. **Formulação, administração e execução de políticas**

	públicas. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 553-574.
Disciplina	Indicadores Sociais, Monitoramento e Avaliação das Políticas Sociais
Carga Horária	30 horas
Ementa	Uso de sistemas de indicadores em atividades da gestão de políticas públicas. Conceituais, tipos e propriedades dos indicadores Sociais. Construção e uso indicadores em diferentes áreas de políticas sociais. Conceito de Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais. Aplicabilidade do monitoramento e da avaliação nas Políticas Sociais. O uso dos sistemas de informação e indicadores sociais para subsidiar o processo de acompanhamento e de avaliação das políticas sociais.
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>RICO, E. M. Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Introdução e Mudança: conceito chave para intervenções sociais e para avaliação de programas. MINAYO, M.C.S. et al. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. p. 19-70.</p> <p>NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Avaliação e monitoramento de Políticas e Programas Sociais: revendo conceitos básicos. In. Katálysis. Florianópolis/SC, EDUFSC, v. 5, n. 2, jul/dez 2002, p. 141-152.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CABRAL, Ernani César e Silva, SOARES, Fernando Antônio Ribeiro e SILVA, Júlio Alexandre Menezes da. Avaliando políticas públicas a partir dos resultados do IG-SEST. In SILVA, Mauro Santos; SCHMIDT, Flávia de, e KLIASS, Paulo (Orgs.). Empresas estatais: políticas públicas, governança e desempenho. IPEA. Brasília: Ipea, 2019, p. 145-160.</p>

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Vozes, 2011.

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Projetos sociais: avaliação e prática: impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais**. 4. Ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2000.

CORTES, S. V.; LIMA, L. L. **A contribuição da sociologia para a análise das políticas públicas**. São Paulo: Lua Nova, 2012.

COSTA, F. L. **Reforma do Estado e contexto brasileiro: crítica do paradigma gerencialista**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.

CUNHA, C. G. **Avaliação de políticas públicas e programas governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil**. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento do Rio Grande do Sul, 2006.

DEMARCHI, C.; MAIESKI, E. C. **Indicadores Sociais E Políticas Públicas de Acessibilidade: Social Indicators and Accessibility Public Policies**. Ponto de Vista Jurídico, Caçador (SC), Brasil, v. 9, n. 2, p. 7–24, 2021. DOI: 10.33362/juridico.v9i2.2446. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/juridico/article/view/2446>. Acesso em: 28 ago. 2023.

DIAS, Reinaldo. MATOS, Fernanda. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012.

ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Reflexões para Ibero-América: avaliação de programas sociais**. Brasília: Enap, 2009a. _____. **Reflexões para Ibero-América: planejamento estratégico**. Brasília: Enap, 2009b.

FIGUEIREDO, M.F. e FIGUEIREDO, A.M.C. **Avaliação política e avaliação de políticas: Um quadro de referência teórica**. *Análise & Conjuntura*. Belo Horizonte, 1

(3), set./dez. 1986, pp. 107- 127.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**. n. 21. jun. 2000. Disponível em: <http://desafios2.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/89/158>

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. **Política pública: seus ciclos e subsistemas – uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. 3. Ed. Campinas: Alínea, 2006.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil**. Revista do Serviço Público, v. 56, n. 2, 2005.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas: Alínea, 2016.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas**. 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone G.; SOUZA, Edinilsa Ramos de. **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Osvaldo Cruz, 2005.

NOVAES, Hillegonda Maria D. **Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde**. Rev. Saúde Pública, v. 34, n. 5. São Paulo, oct., 2000.

NOGUEIRA, Vera. **Avaliação e Monitoramento de Políticas e Programas Sociais – revendo conceitos básicos**. In Revista Katálysis. V.5. N.2 jul/dez 2002. Florianópolis SC MIOTO, Regina C. T.;

	<p>NOGUEIRA, Vera M. R. Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde. In: MOTA et al. (Org.). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006. p. 273-303.</p> <p>OBSERVATÓRIO REGIONAL BASE DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE. Sínteses Estaduais dos Objetivos do Milênio. PORTAL ODM. 2010.</p> <p>SEIBEL, Erni José; GELINSKI, Carmen Rosário Ortiz G. Concepção do Estado e escolha da metodologia de avaliação de políticas públicas. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, v. 13, n. 102, 2012.</p> <p>Zahar, 1968 FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. A política da avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 20, nº. 59 outubro/2005.</p>
Disciplina	Gestão de Pessoas nas Políticas Sociais
Carga Horária	30 horas
Ementa	Contextualização do papel do serviço público e de gestão de pessoas. Gestão estratégica de pessoas no serviço público. Gestão por Competências no Setor Público. Ambiente organizacional. Práticas coletivas de gestão de pessoas. Visão dinâmica (processual) e a importância da interação na consolidação das competências. Conceitos, princípios e práticas acerca de processos de aprendizagem individual e coletiva. Assédio Moral.
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>BANDEIRA, E. L. O estado da arte sobre Gestão de Pessoas no setor público. In.: V EnGPR, Salvador, 2015.</p> <p>CAMPOS, E. A. R.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. Cultura Organizacional no Contexto de Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas . Reuna, v. 20, n. 3, p. 65-82, 2015.</p> <p>DEMO, G.; NUNES, I. Política de Gestão de Pessoas: pressupostos, definições,</p>

resultados e produção internacional recente. In: DEMO, G. (org.). **Políticas de Gestão de Pessoas nas Organizações: estudo da arte, produção nacional, agenda de pesquisa, medidas e estudos relacionais**. São Paulo: Atlas, p. 33-48, 2012.

COMPLEMENTAR

BERGUE, Sandro T. **Gestão de pessoas: lideranças e competências para o setor público**. Brasília: Enap, 2019.

CAMÕES, M. R.S.; FONSECA, D. R.; PALLOTI, P. L.M. **Determinantes Políticos na Formulação e Implementação de Políticas de Gestão de Pessoas no Setor Público Brasileiro**. In.: EnPAG, Belo Horizonte, 2014.

CAMÕES, M. R.S.; FONSECA, D. R.; PALLOTI, P. L.M. **Proposição de Aparato Metodológico para Análise da Implementação de Políticas de Gestão de Pessoas no Setor Público**. In.: EnPAG, Salvador, 2012.

COELHO, F. de S.; MENON, I. de O. **A quantas anda a gestão de recursos humanos no setor público brasileiro? Um ensaio a partir das (dis)funções do processo de recrutamento e seleção – os concursos públicos**. Revista do Serviço Público, [S. l.], v. 69, p. 151 - 180, 2018. DOI: 10.21874/rspv.69i0.3497. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3497>.

HENKLAIN, M. H. O.; TEIXEIRA, R. F.; BASTOS, A. E.; LUKIANO, V. **Obstáculos e Benefícios na Implantação do Modelo de Gestão por Competências: a Percepção de Consultores de Recursos Humanos**. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 7, n. 1, p. 1441-1465, 2016.

LACOMBE, Beatriz Maria Braga; CHU, Rebeca Alves. **Políticas e práticas de gestão de pessoas: as abordagens estratégica e institucional**. RAE. Revista de Administração de Empresas, v. 48, p. 25-36, 2008.

LIMA, J. O.; SILVA, A. B. **Determinantes do desenvolvimento de competências coletivas na gestão de pessoas**. Revista de Administração Mackenzie, v. 16, n. 5, p.

	<p>41-67, 2015.</p> <p>REATTO, D. ; GODOY. Aprendizagem Informal no Trabalho no Setor Público: Foco nas Interações Sociais e Contexto Organizacional. In.:IX Eneo, 2016. Belo 3 Horizonte, 2016.</p> <p>SILVA, F. M.; RUAS, R. L. Competências Coletivas: Considerações Acerca de sua Formação e Desenvolvimento. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 22, n. 1, p. 252-278, 2016.</p> <p>SILVA,N. G.; QUINTANA,R.C.; BERGUE, S. Projeto “Perfil de Gestores”: Proposta de Uma Metodologia de Mapeamento de Competências Gerenciais Para um Órgão do Judiciário . IN.: EnGPR, 2017. Curitiba, 2017.</p> <p>SILVA, A. B.; BISPO, A.K. de A.; AYRES, S. P. M. Desenvolvimento de Carreira por Competência. ENAP. 2019. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4287/1/11_Livro_Desenvolvimento%20de%20carreiras%20por%20competencias.pdf</p>
--	--

Módulo II – Intersectorialidade e Interdisciplinaridade nas Políticas Públicas e Defesa de Direitos	
Disciplina	Políticas Sociais, Cidadania, Direitos Sociais e Defesa de Direitos
Carga Horária	30 horas
Ementa	Direitos sociais, cidadania e sistemas de bem-estar social. Cidadania, república e democracia no Brasil. Cidadania e desigualdade social no Brasil. Direitos e Garantias Fundamentais (direitos do homem, direitos humanos e direitos fundamentais). Direitos sociais e desigualdade. Direitos sociais e as políticas públicas de proteção.
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. A cidadania no Brasil: o longo caminho. São Paulo: Civilizações Brasileira. IPEA. Vinte Anos da Constituição Federal. Políticas Sociais: acompanhamento e análise, Diretoria de Estudos e Políticas Sociais, v. 1, n. 17,</p>

	<p>Brasília.</p> <p>DIMOULIS, Dimitri e, MARTINS, Leonardo. Teoria Geral dos Direitos Fundamentais. São Paulo; Atlas, 2012.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de. Desafios para a política social brasileira. Texto para discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, n. 985.</p> <p>BOBBIO. Norberto. A Era dos Direitos. Editora Campus. 2004.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2015. (livro eletrônico)</p> <p>DIMOULIUS, Dimitri; MARTINS, Leonardo. Teoria Geral Dos Direitos Fundamentais. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GUERRA, Sidney Cesar Silva. Direitos Humanos: Curso Elementar. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PEREIRA, Potyara A. P. Política social: temas e questões. São Paulo: Cortez.</p> <p>SOLA, Lourdes; NOVAIS, Jorge Reis. Direitos sociais. Teoria jurídica dos direitos sociais enquanto direitos fundamentais. Coimbra: Coimbra Editora, 2010.</p>
Disciplina	Política Social de Saúde e o Sistema Único de Saúde

Carga Horária	30 horas
Ementa	Histórico das políticas públicas de saúde no Brasil. Dispositivos do Sistema Único de Saúde (SUS). Instrumentos e equipamentos desse sistema e como eles possibilitam as ofertas de assistência em saúde no território brasileiro. Organização, gestão, financiamento, controle social e modelos de políticas de saúde utilizados no Brasil.
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>BRASIL. Para entender a Gestão do SUS. Brasília, CONASS, 2003.</p> <p>BAPTISTA, T. W. de F. História das políticas de saúde no Brasil: a trajetória do direito à saúde. In: MATTA, G. C.; PONTES, A. L. de M. (Orgs). Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p.29-60.</p> <p>OLIVEIRA, F. B.; KASZNAR, I. K. Saúde, Previdência e Assistência Social. EPAPERS, 2015.</p> <p>HERZLICH, C. Saúde e Doença no início do século XXI: entre a experiência privada e a esfera pública. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14(2):383-394, 2004.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, da organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências (Lei Orgânica da Saúde) Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1990.</p> <p>HEIMANN, L.S.; IBANHES, L. C.; BARBOZA, R. (Org.). O público e o privado na saúde. São Paulo: HUCITEC, 2005.</p> <p>MATTA, G. C. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde In: Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro:</p>

	<p>EPSJV/FIOCRUZ, 2007, v.3, p. 61-80.</p> <p>ROSEN, G. Uma história da saúde pública. São Paulo: Ed. UNESP, 1994.</p> <p>STRALEN, C.J. Gestão participativa de políticas públicas: o caso dos conselhos de saúde. <i>Psicologia Política</i> 5(10) jul./dez. 2005, p. 313-344.</p>
Disciplina	Política Social de Educação
Carga Horária	30 horas
Ementa	Política da educação no contexto das políticas públicas. Fundamentos da política da educação numa perspectiva histórica. Sistema educacional brasileiro, perspectivas e tendências contemporâneas das políticas da educação. Educação e Desigualdades Sociais. Função social da educação e educação enquanto direito social.

<p>Bibliografia</p>	<p>BÁSICA</p> <p>FRIGOTTO Gaudencio. Os Circuitos da História e o Balanço da Educação no Brasil na Primeira Década do Século XXI. Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 46 jan. abr. 2011.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Editora Ática, 2004.</p> <p>LIBÂNEO. José Carlos Libâneo. O dualismo perverso da escola pública brasileira. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Serviço Social e política educacional. Um breve balanço dos avanços e desafios desta relação. Palestra proferida no I Encontro de Assistentes Sociais na Área de Educação, no dia 28 de março de 2003 em Belo Horizonte. Disponível em: http://www.cressmg.org.br/Servi%C3%A7o%20Social%20e%20pol%C3%ADtica%20educacional%20-%20Palestra%20Prof.%20Ney%20Teixeira%20(1).doc.</p> <p>ANDERSON, P. Nota inicial. In: GENTILLI, P. (org). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>ARAUJO, Gilda Cardoso de. Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: “O problema maior é o de estudar”. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 39, p. 279-292, jan./abr. 2011. Editora UFPR.</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Secretaria de Estado da Educação. Brasília: Associação Brasileira de Editores de Livros, 1998.</p> <p>BÜLL.Thalita Giovanna. Política educacional e neoliberalismo no Brasil: uma leitura sob a ótica do serviço social. SER Social, Brasília, v. 13, n. 29, p. 65-89, jul./dez. 2011.</p> <p>DUBET, François. O que é uma escola justa. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p.</p>
----------------------------	---

539-555, set./dez. 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Reformas educativas e o retrocesso democrático no Brasil dos anos 90**. In: LINHARES, Célia (org). Os professores e a reinvenção da escola. Brasil e Espanha. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Determinantes das mudanças no conteúdo das propostas educacionais no Brasil, dos anos 90: período Itamar Franco. In: NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org). **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2000.

NUNES, D. G. **Educação infantil e o mundo político**. In: Katálysis, Florianópolis, 12(1), p. 86-93, jan./jun. 2009.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia. Edição Comemorativa**. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea).

TORRES, Carlos Alberto. Estado, privatização e política educacional: elementos para uma crítica do neoliberalismo. In: GENTILI, Pablo (org.). **Pedagogia da exclusão: uma crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

VALLA, Victor Vicent. **Globalização, a questão social e a nova pobreza**. In: STOTZ, Eduardo Navarro, VALLA, Victor Vicent e ALGEBAILLE, Eveline Bertino (orgs). Para compreender a pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto: Escola Nacional de Saúde Pública, 2005.

VALLE, Ione. **Uma escola justa contra o sistema de multiplicação das desigualdades sociais**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 48 p. 289-307, abr./jun.

	2013. Editora UFPR.
Disciplina	Política Social de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
Carga Horária	30 horas
Ementa	Percurso histórico da Assistência Social desde a Constituição Federal de 88 até os dias atuais com referência aos marcos legais. Funções da Política Nacional de Assistência Social: proteção social, vigilância socioassistencial e a defesa de direitos. Seguranças afiançadas. Conhecimento das bases organizativas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, como matricialidade sociofamiliar e territorialização. Tipificação dos serviços, controle social, rede socioassistencial. Instrumentos, dispositivos e equipamentos no SUAS.
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>CARVALHO, Alba Maria Pinho de. A Proteção Social na Atual Conjuntura Brasileira: a Política de Assistência Social nos circuitos do desmonte da seguridade brasileira. Fortaleza, 2017.</p> <p>COUTO, Rojas Berenice. O direito Social e a assistência social na Sociedade Brasileira: uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>SCHONS, Selma Maria. A assistência Social entre a Ordem e a “desordem”: mistificação dos direitos sociais e da cidadania. 4d. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004.</p> <p>COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira da Silva e; RAICHELIS, Raquel (Orgs.) O Sistema Único de Assistência Social no Brasil:</p>

	<p>uma realidade em movimento. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>COUTO, B. R. O Sistema Único de Assistência Social: uma nova forma de gestão da Assistência Social. Brasília: ENAP, 2007.</p> <p>SILVEIRA. Jucimeri Isolda. Assistência social em risco: conservadorismo e luta social por direitos. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 130, p. 487-506, set./dez. 2017.</p> <p>MOLJO, C. B. Et al. Serviço Social e Assistência Social: uma análise a partir dos parâmetros para a atuação do Assistente Social na Política de Assistência Social. In: MOLJO, C.; SANTOS, C. M. (Org.). Serviço Social e Questão Social: Implicações no mundo do trabalho e no exercício profissional do assistente social em Juiz de Fora. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2014. p.153-176.</p> <p>HORA, S. S. O Serviço Social e as condições de trabalho no Suas: tensões e desafios à materialização do projeto profissional. Revista Em Pauta. V. 13, n. 36, p. 155-177, 2016.</p> <p>CARVALHO, T. S. P. de; MOLJO, C. B. Proteção Social e Serviço Social no Brasil Contemporâneo: O Sistema Único de Assistência Social em Perspectiva. Revista Direitos, Trabalho e Política Social, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 145–168, 2018. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rdtps/article/view/8845. Acesso em: 1 set. 2023.</p>
Disciplina	Intersetorialidade e Interdisciplinaridade das Políticas Sociais
Carga Horária	30 horas
Ementa	Intersetorialidade e concepções de desenvolvimento. Construção da intersetorialidade nos marcos legais e programas basilares: propostas e desafios. Intersetorialidade com as políticas de assistência social, educação, saúde. Perspectivas teórico-metodológicas para análise de redes. Redes de atenção e determinantes sociais.
Bibliografia	BÁSICA

LIMA Pereira, K. Y., & Teixeira, S. M. **Redes e intersetorialidade nas políticas sociais: reflexões sobre sua concepção na política de assistência social** - Networks and intersectoriality in social policies: reflections on their concept on Social assistance policy. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, 12(1), 114–127, 2013.

MONNERAT, G. L, SOUZA, R. G. Intersectorialidade e políticas sociais: um diálogo com a literatura atual. In: MONNERAT G.L.; ALMEIDA, N.L.T.; SOUZA, R. G. **A intersectorialidade na agenda das políticas sociais**. Campinas (SP): Papel Social, 2014, p. 41-54.

NEVES, Marília Nogueira. **Rede de Atendimento Social: uma ação possível?** Revista da Católica, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 147-165, 2009.

COMPLEMENTAR

BESERRA, Ingrid Karla da Nóbrega. A Interdisciplinaridade como Possibilidade de Atuação do Assistente Social: interfaces e especificidades no âmbito da Assistência Social. *Rev. Interdisc.*, São Paulo, n. 13, p. 01-114, out. 2018.
<http://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade>

FAZENDA, Ivani. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18 ed. Campinas: Papirus, 2011. (org.). **O que é interdisciplinaridade?** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinariedades: conceitos e distinções**. Porto Alegre: Pyr, 2005.

PEREIRA, Potiara A. P. A intersectorialidade das políticas sociais na perspectiva dialética. In: MONNERAT, Giselle Lavinias; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; SOUZA, Rosimary Gonçalves de. **A intersectorialidade na agenda das políticas sociais**. Campinas, SP: Papel Social, 2014.

SILVA, Angela Maria Caulyt Santos da; QUINTANILLHA, Bruna Ceruti; ARAÚJO, Maristela Dalbello [Orgs.] **Intersectorialidades: múltiplos olhares**. São Carlos: Pedro

	<p>& João Editores, 2022.</p> <p>SPOSATI, A. A especificidade e intersectorialidade da política de assistência social. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n.77, ano XXV, 2004, p. 30-62.</p>
--	---

Módulo III – Produção do Conhecimento	
Disciplina	Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo
Carga horária	45 horas
Ementa	Natureza do conhecimento científico. Método científico e pesquisa. Diretrizes para elaboração de trabalhos científicos. Orientação para planejamento, desenvolvimento, execução e apresentação artigo científico.
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Atla, 2018.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010. 407 p.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas Ltda, 2004.</p> <p>COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima. Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência Ltda, 2001.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Editora Atlas</p>

Ltda, 2008.

GAIO, Roberta. **Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2008.

GRASSI, Alcindo. **Metodologia da pesquisa**. Ijuí: Unijuí, 1995.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: PUC/SP, 2013.

MOREIRA, Herivelto; CALFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4.ed. rev. e ampl. São Paulo, Atlas, 2009.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas. 2013.

5. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

5.1 Infra-Estrutura Física e Tecnológica

Sala de aula com multimídia

5.2 Cronograma

De acordo com Edital

Previsão de Cronograma Aulas Pós-Graduação de Gestão de Políticas Sociais

Data	Disciplina	Professor	Horas	
			Presencial	Pró-estudo
I Módulo: Estado, Sociedade e Políticas Públicas				
20 e 21 de Outubro 2023	Indicadores Sociais, Monitoramento e Avaliação das Políticas Sociais	Adriana Zanqueta Wilbert Ito	10h	
27 e 28 de	Indicadores Sociais, Monitoramento e	Adriana Zanqueta	10h	

Outubro 2023	Avaliação das Políticas Sociais	Wilbert Ito		
03 e 04 de Novembro 2023	Indicadores Sociais, Monitoramento e Avaliação das Políticas Sociais	Adriana Zanqueta Wilbert Ito		10h
10 e 11 de Novembro 2023	Estado, Sociedade e Fundamentos Históricos e Teóricos das Políticas Sociais	Cleide Gessele	10h	
24 e 25 de Novembro 2023	Estado, Sociedade e Fundamentos Históricos e Teóricos das Políticas Sociais	Cleide Gessele	10h	
01 e 02 de Dezembro 2023	Estado, Sociedade e Fundamentos Históricos e Teóricos das Políticas Sociais	Cleide Gessele		10h
08 e 09 de Dezembro 2023	Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo	Audrilara A. R. Campos	10h	
15 e 16 de Dezembro 2023	Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo	Audrilara A. R. Campos	10h	
22 e 23 de Dezembro 2023	Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo	Audrilara A. R. Campos		05h
02 e 03 de Fevereiro 2024	Família, Matricialidade, Territorialidade e Cuidado nas Políticas Sociais	Rubia Ronzoni	10h	
16 e 17 de Fevereiro 2024	Família, Matricialidade, Territorialidade e Cuidado nas Políticas Sociais	Rubia Ronzoni	10h	
23 e 24 de Fevereiro 2024	Família, Matricialidade, Territorialidade e Cuidado nas Políticas Sociais	Rubia Ronzoni		10h
01 e 02 de Março 2024	Políticas Sociais, Cidadania, Direitos Sociais e Defesa de Direitos	Roberto Wöhlke	10h	
15 e 16 de Março 2024	Políticas Sociais, Cidadania, Direitos Sociais e Defesa de Direitos	Roberto Wöhlke	10h	
22 e 23 de Março 2024	Políticas Sociais, Cidadania, Direitos Sociais e Defesa de Direitos	Roberto Wöhlke		10h

II Módulo: Intersetorialidade e Interdisciplinaridade nas Políticas Públicas e Defesa de Direitos				
05 e 06 de Abril 2024	Política Social de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	Fabiana Luiza Negri	10h	
19 e 20 de Abril 2024	Política Social de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	Fabiana Luiza Negri	10h	
26 e 27 de Abril 2024	Política Social de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	Fabiana Luiza Negri		10h
03 e 04 de Maio 2024	Política Social de Educação	Lizandra Vaz Salvadori	10h	
17 e 18 de Maio 2024	Política Social de Educação	Lizandra Vaz Salvadori	10h	
24 e 25 de Maio 2024	Política Social de Educação	Lizandra Vaz Salvadori		10h
07 e 08 de Junho 2024	Gestão de Pessoas nas Políticas Sociais	Quéli Flach Anschau	10h	
19 e 20 de Junho 2024	Gestão de Pessoas nas Políticas Sociais	Quéli Flach Anschau	10h	
28 e 29 de Junho 2024	Gestão de Pessoas nas Políticas Sociais	Quéli Flach Anschau		10h
05 e 06 de Julho 2024	Intersetorialidade e Interdisciplinaridade das Políticas Sociais	Andréa M. Santiago Lohmeyer Fuchs	10h	
19 e 20 de Julho 2024	Intersetorialidade e Interdisciplinaridade das Políticas Sociais	Andréa M. Santiago Lohmeyer Fuchs	10h	
26 e 27 de Julho 2024	Intersetorialidade e Interdisciplinaridade das Políticas Sociais	Andréa M. Santiago Lohmeyer Fuchs		10h
02 e 03 de	Gestão, Planejamento e Financiamento	Janice Merigo	10h	

Agosto 2024	de Políticas Sociais			
16 e 17 de Agosto 2024	Gestão, Planejamento e Financiamento de Políticas Sociais	Janice Merigo	10h	
23 e 24 de Agosto 2024	Gestão, Planejamento e Financiamento de Políticas Sociais	Janice Merigo		10h
III Módulo: Produção do Conhecimento				
30 e 31 de Agosto 2024	Política Social de Saúde e o Sistema Único de Saúde	Aline de Andrade Rodrigues	10h	
13 e 14 de Setembro 2024	Política Social de Saúde e o Sistema Único de Saúde	Aline de Andrade Rodrigues	10h	
27 e 28 de Setembro 2024	Política Social de Saúde e o Sistema Único de Saúde	Aline de Andrade Rodrigues		10h
18 e 19 de Outubro 2024	Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo	Audrilara A. R. Campos	10h	
25 e 26 de Outubro 2024	Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo	Audrilara A. R. Campos	10h	

6. TRABALHO DE CURSO - TC

6.1 Da elaboração

Trabalho, na modalidade de artigo, será desenvolvido durante o período que acontece o curso, iniciado na disciplina de Metodologia da Pesquisa e Construção do Conhecimento e finalizado ao término das aulas teóricas.

6.2 Da Modalidade

Presencial

6.3 Do Acompanhamento

As orientações serão realizadas pelo professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa e Construção do Conhecimento com titulação de mestre ou doutor. O pagamento das orientações estão previstas dentro da carga horária da respectiva disciplina.

6.4 Da Avaliação

O aluno será avaliado na disciplina Seminário de Prática de Negócios. Para ser aprovado no Curso deverá ter conceito não inferior a “C” e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Para a avaliação do Seminário de Práticas de Negócios deverão ser usados os critérios aqui definidos, sendo que a importância de cada critério na atribuição do conceito final ficará a cargo da banca avaliadora formada por três professores do Curso.

I. Critérios para avaliação da metodologia

- Compreensão do Problema
- Aplicação da Teoria à Prática
- Criatividade da Solução
- Trabalho Colaborativo

Apresentação

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

7.1 Processo de Avaliação de Aprendizagem

O processo de avaliação discente e docente seguirá as orientações do Regimento Geral da UNIPLAC e do Regimento Interno da Pós-Graduação.

7.2 Processo de Avaliação do Curso

O curso será avaliado mediante instrumentos elaborados conforme exigências do MEC, com acompanhamento e supervisão da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da UNIPLAC.

7.3 Da Conclusão do Curso

O aluno deverá cumprir o mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de presença em cada disciplina contemplada pelo currículo do curso, sendo que em todas deverá obter o conceito “C” ou superior, fornecido pelo professor responsável de cada disciplina.

7.4 Da Emissão do Certificado

O Art. 8º da Resolução CNE/CES n. 1, de 06/04/2018, a respeito da certificação de cursos de pós-graduação lato sensu, diz o seguinte:

A instituição responsável pelo curso de pós-graduação lato sensu expedirá certificado a que farão jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, sendo obrigatório, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência por disciplina.

Art. 8º Os certificados de conclusão de cursos de especialização devem ser acompanhados dos respectivos históricos escolares, nos quais devem constar, obrigatória e explicitamente:

- I - ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º desta Resolução;
- II - identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;
- III - elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

§ 1º Os certificados de conclusão de curso de especialização devem ser obrigatoriamente registrados pelas instituições devidamente credenciadas e que efetivamente ministraram o curso.

§ 2º Os certificados dos cursos ofertados por meio de convênio ou parceria entre instituições credenciadas serão registrados por ambas, com referência ao instrumento por elas celebrado.

§ 3º Os certificados previstos neste artigo, observados os dispositivos desta Resolução, terão validade nacional.

§ 4º Os certificados obtidos em cursos de especialização não equivalem a certificados de especialidade.

8. CORPO DOCENTE

8.1 Disciplina, Carga Horária, Nome do Docente, Titulação, Instituição de origem

Disciplinas	C/H	C/H	Professor (a)	Titulação		Es p	IES
	Total	Docente		Dr	Msc		
Módulo I – Estado, Sociedade e Políticas Públicas							

Estado, Sociedade e Fundamentos Históricos e Teóricos das Políticas Sociais	30h	20	Cleide Gessele (Doutora) Blumenau	x			FURB
Família, matricialidade, territorialidade e Cuidado nas Políticas Sociais	30h	20	Rubia Ronzoni (Doutora) Florianópolis	x			UFSC
Gestão, Planejamento, Financiamento de Políticas Sociais	30h	20	Janice Merigo (Doutoranda) Florianópolis		x		UFSC
Indicadores Sociais, Monitoramento e Avaliação das Políticas Sociais	30h	20	Adriana Zanqueta Wilbert Ito (Doutoranda) Florianópolis		x		UFSC
Gestão de Pessoas nas Políticas Sociais	30h	20	Quéli Flach Anschau (Doutora) Florianópolis	x			UFSC
Módulo II – Planejamento e Financiamento das Políticas Públicas							
Políticas Sociais, Cidadania, Direitos Sociais e Defesa de Direitos	30h	20	Roberto Wöhlke Florianópolis		x		UNIVALI
Política Social de Saúde	30h	20	Aline de Andrade Rodrigues	x			UFSC
Política Social de Educação	30h	20	Lizandra Vaz Salvadori (Doutoranda)		x		UFSC

			Florianópolis				
Política Social de Assistência Social	30h	20	Fabiana Luiza Negri (Doutora) Florianópolis	x			UFSC
Intersetorialidade e Interdisciplinaridade das Políticas Sociais	30h	20	Andréa Lohmeyer	x			UFSC
Módulo III – Metodologia da Pesquisa							
Metodologia da Pesquisa e Construção do Artigo	35h	10	Audrilara Arruda R. Campos (Doutoranda) Lages		x		UNIPLAC
Total do Curso	360h	250h					

8.2 Currículo Lattes resumido dos docentes indicados

Em anexo

8.3 Identificação da Coordenação do Curso

8.3.1 Nome do coordenador: Audrilara Arruda Rodrigues Campos

8.3.2 Titulação do coordenador: Mestre em Ambiente e Saúde

8.3.3 Instituição de formação do coordenador: Universidade do Planalto Catarinense

8.4.4 Endereço do coordenador: Rua: Emílio Odebrecht, 139 Bairro: Universitário

E-mail: audrilara@gmail.com ou prof.audrilara@uniplaclages.edu.br celular: (49) 9913-5153

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

9.1 Deslocamento

Meio de Transporte	Trajetos	Número de Professores
Veículo próprio	Fpolis-Lages-Fpolis	08
Veículo próprio	Blumenau-Lages-Blumenau	01
Passagem ônibus	Fpolis-Lages-Fpolis	01

9.2 Diárias/Hospedagem

Número de Diárias	Nº Professores
01 por final de semana de aula ministrada (sexta-feira para sábado)	09

9.3 Remuneração Horas/Aula

* Pessoal Próprio

Professores	Nº Professores	N. de H/A	Valor Hora/aula
Professor Mestre/Doutor	01	40h	R\$ 90,00
Autoria do projeto	01		
Coordenação do Curso	01		

* Serviços de Terceiros

Professores	Nº Professores	N. de H/A	Valor Hora/aula
Professor Mestre/Doutor	10	20h/cada	R\$ 90,00

9.4 Outras Despesas

Número de Diárias	Nº Professores	Nº Refeições por pessoa
Alimentação (almoço sexta-feira e sábado e janta sexta-feira)	10	03 por final de semana

9.5 Resumo da Previsão Orçamentária (Preço do Curso)

Especificação	Total (R\$)
----------------------	--------------------

1. Deslocamento 2. Diárias/ Hospedagem 3. Remuneração das aulas em horas 4. Infraestrutura 5. Outras despesas	
Total Geral	

9.6 Fontes de Receita (Mínima) Previstas

Especificação	Total (R\$)
Taxa de inscrição: Taxa de matrícula: x número de alunos (20) Valores mensalidades: R\$ x número de parcelas (23) x número de alunos (20)	
Total	

Especificação	Total (R\$)
Taxa de inscrição: Taxa de matrícula: x número de alunos (20) Valores mensalidades R\$ x número de parcelas (23) x número de alunos (20)	
Subtotal	
Orientação e avaliação de TCC 603,00 x 20 alunos	
Total	

Considerar na Planilha

Taxa de evasão = 2%

Taxa de inadimplência = 2%

Biblioteca = 1,5%

Pesquisa = 5%

Taxa administrativa = 5%

10 ANEXOS

Docente: Fabiana Luiza Negri	
Titulação	Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina, Especialização em Políticas Sociais e Família e Graduação em Serviço Social pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó.
Atividades	Professora do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no Departamento de Serviço Social. Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase nas áreas: do trabalho e transformações no mundo do trabalho, da criança e do adolescente, na proteção básica e especial do SUAS e gestão da política de assistência social. Pesquisadora do exercício profissional, da política de assistência social, dos fundamentos teórico metodológicos do Serviço Social e do pensamento de Antônio Gramsci.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/5094379707754702
Docente: Cleide Gessele	
Titulação	Possui graduação em Serviço Social pela Fundação Universidade Regional de Blumenau

	(2002), Especialista em Políticas Públicas (FURB), Especialista em Saúde Mental Coletivas (ICPG), Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005) e Doutora em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFSC.
Atividades	Professora Universitária do Curso de Serviço Social da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Tem experiência na área de Serviço Social, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas Públicas, Política de Assistência Social e Saúde. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas Estado, Sociedade Civil, Políticas Públicas e Serviço Social da UFSC .
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/6183936074590717
Docente: Rúbia dos Santos Ronzoni	
Titulação	Possui graduação em Serviço Social (UFSC), especialização em metodologias de atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco (UDESC), mestrado em Serviço Social (UFSC) e doutorado em Sociologia Política (UFSC), com estágio doutoral no Centro de Estudos Sociais CES da Universidade de Coimbra (Portugal).
Atividades	Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase nas seguintes temáticas: Estado, sociedade, Família e Políticas Sociais. Integrante do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Políticas Sociais - NISFAPS da UFSC e integrante da pesquisa transnacional Global Welfare Research, coordenada pela Universidade de Taiwan.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/5434036336088915
Docente: Janice Merigo	
Titulação	Doutoranda em Serviço Social na UFSC. Graduada em Serviço Social pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Especialista em Direitos Sociais e Competências Profissionais pela Universidade de Brasília - UNB. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS.
Atividades	Atualmente é Assistente Social na Federação Catarinense de Municípios - FECAM, onde executa o trabalho de assessoria na Política de Assistência Social, Habitação e Direitos

	Humanos. Assessora o Colegiado Estadual de Assistência Social, das Associações de Municípios. Coordenadora das parcerias de Pós-graduação da Escola de Gestão Pública Municipal - EGEM.. Na EGEM ministrou capacitações nas seguintes áreas: Conselhos Municipais de Assistência Social - CMAS, Processo de Inscrição de Entidades/Organizações nos CMAS, Trabalho Social com Famílias, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Acolhimento Institucional e Familiar, Medidas socioeducativas, Conselhos Tutelares e de Direitos, Fundo da Infância e Adolescência - FIA, Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, e Articulação entre Serviços e Benefícios. Ministra Capacitações em todo o Brasil para o Instituto Cairo. Ministrou disciplinas no Programa Capacitasuas, no Estado de Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pará.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/1410800066479266
Docente: Queli Flach Anschau	
Titulação	Doutora em Serviço Social/UFSC, Mestre em Sociologia Política/UFSC, Graduação em Serviço Social pela FURB.. Atuou como docente de ensino superior no Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC e da Universidade Federal do Paraná/UFPR.
Atividades	Assessora e Consultora PNUD nas áreas de Gestão do Trabalho no SUAS e Família Acolhedora. Educadora na UNIOESTE/PR.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/0089269964232873
Docente: Adriana Zanqueta Wilbert Ito	
Titulação	Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996), mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002).
Atividades	Trabalhou como professora e coordenadora do Curso de Serviço Social da UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense. Trabalhou como gestora da ONG Ações Sociais Amigos Solidários (ASAS). Trabalhou como Assistente Social da Escola de Gestão Pública - EGEM. Trabalhou como Gerente de Avaliação e Monitoramento da Secretaria de Estado

	de Assistência Social, Trabalho e Habitação/SC. Trabalhou como Gerente de Proteção Social Básica da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação/SC. Trabalho como professora substituta do Curso de Serviço Social da UFSC. Presta assessoria para a EGEM. Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Serviço Social Aplicado, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão social, avaliação e monitoramento da política de Assistência Social.
--	---

Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/4985724355829184
----------------------------------	---

Docente: Lizandra Vaz Salvadori

Titulação	Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Especialista em Direitos Humanos pelo Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina - CESUSC. Graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.
------------------	--

Atividades	Integrante do NICA - Núcleo Infância, Comunicação, Cultura e Arte da UFSC. Assistente Social no Marista Escola Social São José. Atuou como Conselheira e Suplente no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/SC por mais de três gestões. Atua desde 2006 como assistente social na área de Direitos Humanos, Criança, Adolescente, Juventudes e Famílias de comunidades empobrecidas. Palestrante de temas relacionados às demandas do serviço social, voltados às políticas públicas, ao combate às violências, à garantia de direitos e a participação de crianças, adolescentes e jovens.
-------------------	--

Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/9715016841164298
----------------------------------	---

Docente: Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Titulação	Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Especialização em Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes pela Universidade de São Paulo-USP, Especialização em Saúde da Família pela Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC, Especialização em Ativação de Processo de Mudança na Formação Superior de Profissionais da Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca-ENSP, Mestrado em Ambiente e Saúde pela Universidade do Planalto Catarinense-
------------------	--

	UNIPLAC e Doutoranda em Saúde Pública pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales-UCES Buenos Aires Argentina.
Atividades	Assistente Social efetiva da Prefeitura de Lages/SC. Atuou profissionalmente como Assistente Social na Secretaria Municipal de Saúde de Lages. Atualmente é Assistente Social da Secretaria Municipal de Assistência Social de Lages. Atualmente é Coordenadora do Curso de Serviço Social da Universidade do Planalto Catarinense. Atualmente é Coordenadora Especialização em Gestão de Políticas Sociais-UNIPLAC. Tem experiência na área de Serviço Social, Políticas Públicas, Assistência Social, Projetos, Gestão e Saúde. Vinculação à área de pesquisa com ênfase em Políticas Sociais.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/8577910736822087
Docente: Roberto Wöhlke	
Titulação	Graduado em Direito e Ciência Política pela Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI, possui pela mesma instituição a Especialização em Direito Empresarial. É Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutorando em Direito pela mesma universidade.
Atividades	Atua como Advogado, Cientista Político e Professor da UNIVALI em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. Áreas de Interesse: Teoria do Direito, Políticas Públicas, Direito Administrativo, Constitucional, Direitos Humanos e Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/7500113691643952
Docente: Andréa Márcia Santiago Lohmeyer Fuchs	
Titulação	Graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, mestrado em Política Social pela Universidade de Brasília e doutorado em Política Social pela Universidade de Brasília.
Atividades	Atualmente é pesquisadora e docente do curso de graduação em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de serviço social, políticas públicas (com ênfase nas políticas de assistência social, infância e adolescência, saúde e

	educação) e instituições, com ênfase na área de criança, adolescente, famílias, acolhimento institucional, medidas socioeducativas. Tutora na Residência Multiprofissional no Hospital Universitário (UFSC), com ênfase nas áreas de saúde da mulher e criança e urgência e emergência.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/6661762655587813
Docente: Aline de Andrade Rodrigues	
Titulação	Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorado sanduíche na Universidade de Valência, Espanha, através do Programa PRINT - Programa Institucional de Internacionalização com fomento da CAPES. Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Atividades	Participou como Pesquisadora na Pesquisa Mercado de Trabalho dos Assistentes Sociais de Santa Catarina, entre os anos de 2008 a 2011. Atuou como professora substituta na Universidade Federal de Santa Catarina. Participa da Pesquisa sobre "As condições de trabalho dos assistentes sociais: uma análise a partir da realidade dos estágios nos espaços sócio-ocupacionais". Atua, principalmente, nos seguintes temas: Mercado de trabalho, Educação, Formação Profissional e Serviço Social.
Endereço <i>Lattes</i>	http://lattes.cnpq.br/9837786936013800